CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

PROJETO DE LEI Nº____2019

Anápolis, GO, 05 de agosto de 2019.

Ementa: "Acrescenta o Parágrafo Único no artigo 1º da Lei nº 3.576, de 03 de outubro de 2011, e dá outras providências."

A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU, E EU PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º (...)

Parágrafo Único: O Poder Público Municipal disponibilizará áreas externas para a efetivação da Campanha Educativa permanente 'Pipas sem Morte' , criando competições e incentivando a participação dos alunos da rede municipal de ensino com a supervisão do Conselho Tutelar , com todas as estruturas pertinentes de lazer, segurança e educação.

Sala das comissões, 05 de agosto de 2019.

João Feitosa

Vereador

PTB

CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

JUSTIFICATIVA:

Com os ventos mais fortes, é comum a prática de uma brincadeira muito tradicional entre as crianças e adolescentes, que é a de empinar pipas. Porém, se certas regras não forem respeitadas, acidentes podem acontecer.

Quando a pipa está com sua linha ao natural ela apresenta perigos maiores para as crianças que estão brincando, pois exige que ao brincar, o olhar e a atenção estejam voltados para o alto, e um segundo de distração pode gerar um acidente, como cair de lugares altos (árvores, muros, casas, torres) e atravessar na frente dos carros e serem atropeladas.

Mas há uma maneira dessa brincadeira se tornar ainda mais perigosa: é a pratica de colocar cerol **(mistura geralmente de cola com vidro em pó ou finos de metais)** na linha para a linha ficar cortante e derrubar as demais pipas.

A prática de aplicar cerol à linha pode transformá-la em uma arma letal, caso corte, por exemplo, o pescoço de um motoqueiro ou ciclista. Também há o risco de cortes do próprio "empinador" do brinquedo se cortar e das pessoas que correm e disputam quem pegará as pipas desprendidas das linhas que caem.

Mas os perigos do uso do cerol não se limitam a cortar alguém na rua. O cerol também é um condutor de energia e se a linha pega na rede elétrica, a pessoa que está empinando a pipa pode morrer eletrocutada. Com o pó metálico é ainda pior.

Para brincar tranquilo, sem o perigo de ferir alguém, só com barbante de algodão. Nem os fios de nylon (de pesca) são indicados, pois corta tanto ou mais que o próprio cerol.

Para uma maior segurança da prática da brincadeira, o Corpo de Bombeiros dá algumas dicas:

- Não solte pipas em dias de chuva, principalmente se houver relâmpagos.
- Evite brincar perto de antenas, fios telefônicos ou cabos elétricos. Procure locais abertos como praças e parques.
- Não empine pipa em cima de lajes e telhados.
- Jamais utilize linha metálica, como fio de cobre de bobinas ou cerol (mistura de cola com caco de vidro). Também não faça pipas com papel laminado. O risco de choque elétrico é grande.
- Tente soltar pipa sem rabiola, como as arraias. Na maioria dos casos, a pipa prende no fio por causa da rabiola;
- Se a pipa enroscar em fios, não tente tirá-la. É melhor fazer outra. Nunca use canos, vergalhões ou bambus;
- Cuidado com ruas e lugares movimentados, principalmente quando andar para trás. Pode ter algum buraco ou pista.
- Atenção especial com os motociclistas e ciclistas — a linha pode ser perigosa para eles. Fique atento para que a linha não entre na frente deles.
- Recomendamos aos motociclistas: O Uso de "ANTENAS ANTILINHAS".

Em casos de emergência **ligue 193**. Bombeiro, o amigo certo nas horas incertas!